

Um dia dedicado às conquistas femininas

As lutas diárias das mulheres devem ser lembradas todos os dias, em todos os ambientes.

Por: Aline de Mattos – Publicitária, Head de Marketing na Denteck Climatização.

Nos últimos dias recebi uma solicitação da minha equipe de marketing para escrever um artigo sobre os desafios da mulher que atua em ambientes profissionais masculinos. Confesso que eu, que adoro escrever, estou refletindo muito sobre o que e como escrever, sem diminuir a profundidade do tema e sem romantizar a profissão.

Eu sou uma publicitária apaixonada por marketing e com orgulho, digo que construí minha profissão. Ao longo de 26 anos de atuação, desde a conclusão da graduação na área, eu sempre fui desafiada a desenvolver o próprio setor ao qual eu era contratada, fui transitando em diversas empresas, no varejo, na educação, em cooperativas, experiência ampla em B2b2 e B2C, trademarketing e branding. E que maravilha de desafio é esse: usar a experiência para construir o setor do jeito que acredito, contemplando os objetivos das empresas que a mim entregaram a sua marca e permitiram formar equipes.

Foram tantos desafios: pessoas, tecnologia, orçamento, estudo, visão de mercado, aprendizagem, adaptação, foco em solução, mudança, agilidade, processo... Na teoria, a perfeição; na prática, vários cabelos brancos, um calendário na cabeça, noites em claro e vontade de fazer!

E o que isso tem a ver com SER MULHER? Simplesmente TUDO!

As grandes lideranças de marketing no cenário mundial, a exemplo de tantas outras carreiras, foram por muitas décadas, assinado por nomes masculinos. Aos poucos, nós mulheres, fomos buscando e conquistando espaço, mas com certeza, ainda em números, não chegamos no topo! E não é só isso. Os desafios começam dentro de casa, afinal, somos mulheres. A escolha da profissão, a maternidade, a constituição de família... independente da escolha, ser mulher é uma responsabilidade gigante e sim, nós damos conta! A gente acorda cedo, prepara o café, arruma a mochila, leva o filho pra escola, vai pra reunião, executa tarefas, volta, lava, passa, cozinha, paga boleto, programa a semana, faz supermercado, visita a mãe, chama as amigas, leva o carro pra lavar e segue. Ah, ok. Algumas escolheram abrir mão da maternidade (compreendo). Com certeza, os desafios são outros.

Com exceção dos ambientes educacionais, os demais onde atuei sempre foram, a exemplo do atual, dominados pelos homens. Dividir as decisões e o planejamento com eles, nunca foi tarefa fácil, pois, como mulher, a prova de competência geralmente vem carregada de exigência dobrada. Já vivenciei os extremos, da gentileza à insignificância; do respeito à ignorância. Aprendi muito e quando vejo uma mulher de temperamento incisivo, duro e com posicionamento forte, compreendo que ela já transitou pelos ambientes profissionais masculinos.

Os homens são convidados a assumirem suas posições; nós mulheres, somos convidadas a provar a que viemos. Nossa competência está sempre em avaliação. Será isso o que nos torna tão exigentes com nós mesmas, a ponto de exigir tanto de outras mulheres no mundo profissional? Ou também pode ser isso que nos torna tão melhor a cada dia, que nos abre portas e nos faz fortes diariamente, criando novas oportunidades?

Tenho conhecido mulheres incríveis e as admiro cada vez mais. Que a gente não espere março para lembrar o quão importante é o universo feminino, dentro e fora do mercado de trabalho. Um "salve" às mulheres e suas conquistas!

